

# Gestores de Frotas do Brasil

UNIVERSO TOTAL

**+345<sup>mil</sup>**

Gestores de frotas em atuação no país

Dimensionamento, perfil profissional e proposições para o reconhecimento institucional de uma categoria de **+345 mil profissionais**.

# O que vamos apresentar.

Estrutura da audiência em quatro blocos: dimensionar o setor, descrever o profissional, expor desafios e propor caminhos para o debate público.

## I

CONTEXTO & DIMENSIONAMENTO

**O tamanho real do mercado de gestores de frotas no Brasil.**

## II

QUEM É O GESTOR DE FROTA

**Perfil profissional, escolaridade, remuneração e escopo de atuação.**

## III

DESAFIOS ESTRUTURAIS

**Falta de reconhecimento formal, ausência de CBO e crise do transporte.**

## IV

PROPOSTAS & ENCERRAMENTO

**Caminhos para debate institucional e mensagem final da categoria.**

# Quem move o Brasil também precisa ser visto.

O Brasil opera uma das maiores frotas comerciais do mundo. Por trás de cada caminhão, ônibus e carro corporativo existe **um profissional responsável pela operação, pelos custos, pelo cumprimento da legislação e pela segurança** – o gestor de frota.

Apesar de movimentarem ativos bilionários e responderem por uma operação crítica para a economia, esses profissionais ainda **não possuem reconhecimento formal como categoria**, nem CBO próprio.

POR QUE ESTA AUDIÊNCIA IMPORTA

## +345 mil

profissionais identificados em locadoras, transportadoras, cooperativas, empresas de ônibus e empresas de médio e grande porte.

## 5 categorias

de empresas mapeadas com gestão de frota profissional ativa.

## 0 CBO

classificação ocupacional específica inexistente – origem da dispersão salarial e da falta de padronização.

# As cinco frentes onde o gestor atua.

CATEGORIA 01

## ETC

Empresa de Transporte de Carga

**280.036**

Núcleo operacional do transporte rodoviário de carga no país.

FONTE: ANTT

CATEGORIA 02

## Locadoras

Locação de veículos leves e pesados

**37.047**

Segmento em crescimento acelerado com o avanço do *fleet as a service*.

FONTE: ABLA / VIRAPAGINA.COM.BR

CATEGORIA 03

## CTC

Cooperativa de Transporte de Carga

**516**

Modelo associativo de caminhoneiros autônomos — pequeno em número, grande em capilaridade.

FONTE: ANTT

CATEGORIA 04

## Empresas de Ônibus

Transporte coletivo urbano, intermunicipal e fretamento

**9.812**

Operação 24/7 com elevado escrutínio regulatório e responsabilidade social.

FONTE: ANTT

CATEGORIA 05

## Médio & Grande Porte

Frota operacional corporativa

**17.764**

Indústria, varejo, serviços e energia — frotas próprias com gestão estruturada.

FONTE: BALANCA.ECONOMIA.GOV.BR

# A crise do motorista profissional de caminhão no Brasil.

Em uma década, o Brasil perdeu **1,2 milhão** de motoristas habilitados — queda de **21%**. A pressão recai diretamente sobre o gestor de frota, que precisa manter operação, segurança e prazo com base reduzida de condutores.



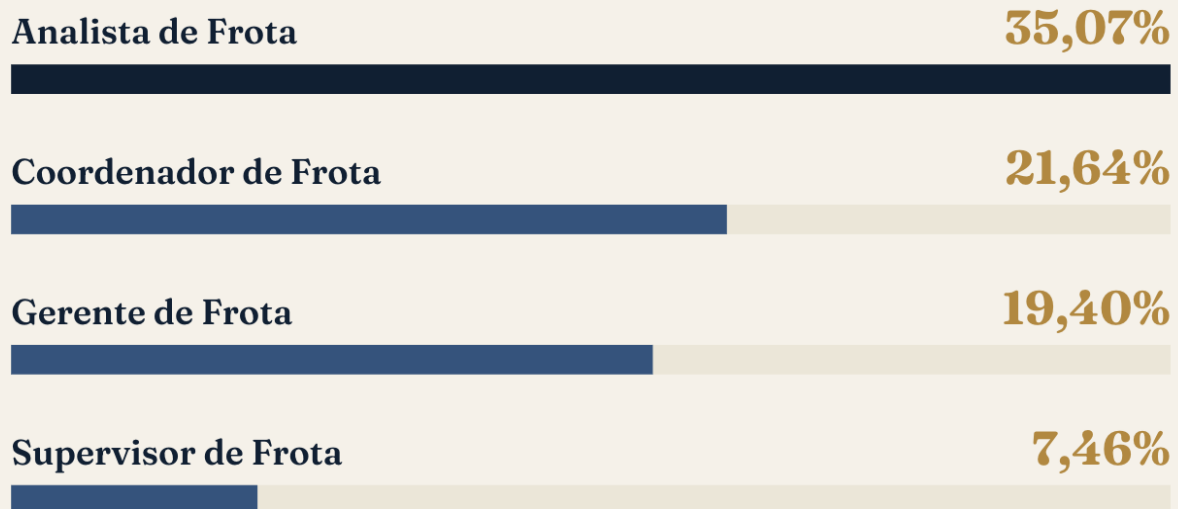
**Impacto direto no gestor:** aumento da rotatividade, pressão sobre escala e horas de direção, encarecimento da contratação, risco operacional crescente.

Fonte: análise compartilhada via LinkedIn – "O número de motoristas de caminhão habilitados" ([linkedin.com/posts](https://www.linkedin.com/posts)).

# Quem é o gestor de frota brasileiro.

Distribuição por cargo e por nível de escolaridade dos respondentes da pesquisa setorial.

## TOP 4 CARGOS · %



**Insight:** mais de **56%** das funções são operacional-táticas (Analista + Supervisor), reforçando a maturidade técnica da categoria.

## NÍVEL DE ESCOLARIDADE · %

# 56,72%

com Pós-graduação / MBA

Graduação completa	29,10%
Graduação incompleta	9,70%
Mestrado / Doutorado	2,24%
Ensino Médio completo	1,49%
Ensino Fundamental	0,75%

# Salário sem padrão: ausência de CBO em evidência.

Faixas salariais autodeclaradas por nível de cargo. A dispersão revela ausência de classificação ocupacional formal.

CARGO · ASSISTENTE

## Assistente

Abaixo de R\$ 3.000 **33,33%**



R\$ 3.000 – R\$ 6.000 **66,67%**



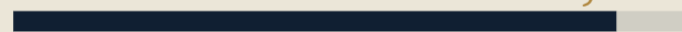
FAIXA TÍPICA

**R\$ 3 mil – R\$ 6 mil**

CARGO · ANALISTA

## Analista

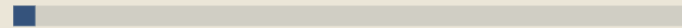
R\$ 3.000 – R\$ 6.000 **59,57%**



R\$ 6.001 – R\$ 10.000 **38,30%**



R\$ 10.001 – R\$ 15.000 **2,13%**



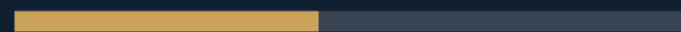
FAIXA TÍPICA

**R\$ 3 mil – R\$ 10 mil**

CARGO · SUPERVISOR

## Supervisor

R\$ 3.000 – R\$ 6.000 **30%**



R\$ 6.001 – R\$ 10.000 **30%**



R\$ 10.001 – R\$ 15.000 **40%**



FAIXA TÍPICA

**R\$ 6 mil – R\$ 15 mil**

△ **DIAGNÓSTICO** Cargos de frota não têm padrão salarial – reflexo direto da ausência de CBO específico para a categoria.

# 31 atividades sob responsabilidade de um único profissional.

- 01 Veículos leves, pesados e equipamentos
- 02 Manutenção preventiva e corretiva
- 03 Gestão de combustível e consumo
- 04 Controle de multas e documentação
- 05 Locação e renovação de frota
- 06 Custos e indicadores (custo/km, TCO)
- 07 Pneus e componentes
- 08 Sinistros e avarias

- 09 Seguros e franquias
- 10 Telemetria e rastreamento
- 11 Fornecedores e contratos
- 12 Planejamento orçamentário da frota
- 13 Abastecimento e desvios
- 14 Condutores e treinamentos
- 15 Implementação de políticas de frota
- 16 Segurança viária e redução de acidentes

- 17 Compliance e normas legais
- 18 Mobilidade corporativa
- 19 Apoio à logística e operação
- 20 Veículos elétricos e sustentabilidade
- 21 Indicadores ESG ligados à mobilidade
- 22 Planejamento estratégico
- 23 Produtividade operacional
- 24 Disponibilidade da frota

- 25 Ativos e desmobilização
- 26 Concessionárias e locadoras
- 27 Atendimento emergencial 24h
- 28 Cultura de segurança no trânsito
- 29 Redução de custos operacionais
- 30 Continuidade operacional
- 31 Jornada de trabalho dos motoristas

FRENTES DE ATUAÇÃO

# 31

**Escopo do gestor cobre 5 dimensões:** operação, finanças, pessoas, compliance e ESG – sem padronização formal de competências.

§ 10 · RESPONSABILIDADE SOBRE ATIVOS

# Cada gestor de frota administra dezenas de milhões em ativos.

Dois cenários reais ilustram a escala do ativo sob responsabilidade de um único profissional.

**CASO A · GESTOR DE FROTA CAMINHÃO**

## 50 conjuntos · Cavalo Mecânico + Bi-Trem

---

Cavalo Mecânico	R\$ 900 mil
Carreta LS	R\$ 300 mil
Conjunto completo	R\$ 1,2 mi

---

ATIVO TOTAL SOB GESTÃO	COMBUSTÍVEL ANUAL
<b>R\$ 60 mi</b>	<b>R\$ 15 mi</b>

**CASO B · GESTOR DE FROTA LEVE · LATAM**

## 380 carros · Frota corporativa

---

Veículos totais	380
Valor médio por carro	R\$ 120 mil
Cobertura geográfica	LATAM

---

ATIVO TOTAL SOB GESTÃO	COMBUSTÍVEL ANUAL
<b>R\$ 45,6 mi</b>	<b>R\$ 5,8 mi</b>

Decisões de manutenção, abastecimento e renovação destes profissionais determinam a continuidade operacional de empresas inteiras.

# Três barreiras travam a categoria hoje.

## 01

RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL

### **Profissionalizar a categoria.**

Criação do **SOB – Sindicato dos Operadores e Gestores de Frota do Brasil**, com representação formal junto a órgãos públicos, instituições do setor e empresas.

## 02

IDENTIDADE OCUPACIONAL

### **Valorização profissional.**

Definição de **perfil de competências, descrição de cargos padronizada** e visibilidade da categoria como peça-chave da economia do transporte e da mobilidade corporativa.

## 03

REMUNERAÇÃO COMPATÍVEL

### **Reconhecer financeiramente.**

Estabelecer **piso e faixas salariais coerentes** com a responsabilidade exercida – ativos bilionários, segurança viária, ESG e gestão de pessoas em uma só função.

# Profissionalizar gera retorno econômico e social.

Reconhecer formalmente a categoria desbloqueia ganhos mensuráveis em quatro frentes interligadas.

## FRENTE 01

### Eficiência logística

Padronização de processos reduz **custo/km** e melhora indicadores de **disponibilidade da frota**, com efeitos diretos no preço final ao consumidor.

## FRENTE 02

### Segurança viária

Gestor capacitado significa **menos sinistros, menos vítimas no trânsito**, jornada bem dimensionada e cultura de segurança consolidada.

## FRENTE 03

### Transição energética

Categoria estruturada acelera adoção de **frotas elétricas, indicadores ESG** e estratégia de descarbonização da mobilidade corporativa.

## FRENTE 04

### Geração de empregos

Formalização cria **trajetórias de carreira**, qualificação técnica e novos postos formais em torno do ecossistema de gestão de frotas.

# Cinco proposições para esta audiência.

Encaminhamentos concretos para qualificar o reconhecimento do gestor de frota no Brasil.

- |           |  |  |
|-----------|--|--|
| <b>01</b> | <b>Criar CBO específico para Gestor de Frota</b>         | Instituir Classificação Brasileira de Ocupações dedicada, com competências e níveis de senioridade definidos.            |
| <b>02</b> | <b>Reconhecer institucionalmente o SOB</b>               | Sindicato dos Operadores e Gestores de Frota do Brasil como interlocutor formal da categoria junto ao poder público.     |
| <b>03</b> | <b>Estabelecer piso e faixas salariais de referência</b> | Tabela orientativa por nível (Assistente · Analista · Coordenador · Gerente) compatível com a responsabilidade exercida. |
| <b>04</b> | <b>Programa nacional de qualificação técnica</b>         | Trilha formal de capacitação em gestão de frota, segurança viária, ESG, telemetria e jornada de motoristas.              |
| <b>05</b> | <b>Observatório do setor de frotas</b>                   | Censo periódico ANTT + setor privado para acompanhar dimensionamento, remuneração, indicadores de segurança e ESG.       |

# Quem move ativos bilionários merece ser visto como categoria.

Esta audiência reúne mais de **345 mil profissionais** dispersos em locadoras, transportadoras, cooperativas, empresas de ônibus, indústria e serviços — unidos por uma única causa: **o reconhecimento formal do Gestor de Frota como categoria estratégica para o país.**

## PRÓXIMOS PASSOS

Encaminhamento da pauta aos órgãos competentes para análise da criação do CBO, reconhecimento do SOB e instituição do Observatório do setor.